



EDITORIAL

Faria Correia

Agradeço o convite endereçado pelo Prof. Doutor Amândio Rocha Sousa para colaborar na elaboração deste número da Revista da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia. Este número é dedicado ao segmento anterior, nomeadamente à área da catarata e da córnea.

No artigo de revisão apresentamos os resultados de diversos estudos científicos relacionados com a aplicação da imagem de Scheimpflug na avaliação pré-operatória de cataratas nucleares. A densitometria do cristalino baseada nesta tecnologia demonstrou estar correlacionada com o seu estado funcional (tendo sido avaliado por aberrometria ray-tracing) e com os parâmetros de facodinâmica. Num contexto prático, os dados apresentados também sublinham as controversas presentes na literatura científica relativamente à densitometria do cristalino baseado no princípio de Scheimpflug, incentivando o uso adequado dos métodos e parâmetros de densidade.

No entanto, relembro os leitores que a documentação desta “patologia degenerativa” poderá otimizar a indicação cirúrgica dos nossos doentes. Atualmente temos diferentes abordagens cirúrgicas e, no futuro, algumas delas menos invasivas para reverter a presbiopia e a opacidade do cristalino.

Neste contexto, este número apresenta diversos artigos que focam a procura da perfeição da indicação cirúrgica, mas também dos resultados pós-operatórios. Destaco os trabalhos científicos da equipa liderada pelo Prof. Doutor Joaquim Murta, descrevendo complicações associados a certos procedimentos, nomeadamente, a presença de haze e de melting após a implantação de um corneal inlay para a correção da presbiopia, bem como a prevalência e os factores de risco associados à opacificação de uma lente intra-ocular (este último artigo com a participação de colegas internacionais). Integrando também este tópico, um estudo retrospectivo envolvendo diferentes centros clínicos analisou detalhadamente as luxações tardias do complexo lente-saco capsular.

Outro tema amplamente abordado neste número é a biometria ocular no cálculo da potência da lente intra-ocular e na correção do astigmatismo com lente intra-ocular tórica. Os resultados apresentados pela equipa da Prof. Doutora Filomena Ribeiro poderão alavancar a perfeição dos resultados refrativos na área da cirurgia de catarata.

Para finalizar, este número inclui também outros trabalhos científicos que renovam a importância dos exames complementares na área de segmento anterior, visando a compreensão das alterações degenerativas e do impacto cirúrgico ao nível das estruturas do segmento anterior.

Prof. Doutor F. Faria Correia